

de ouro e preciosidades, suplicando atenção para a caridade...

Entretanto, qual aconteceu com as sentinelas da vida espiritual que me buscavam noutro tempo, tenho visto apenas ouvidos de mármore, cabeças de pedra e corações de gelo...

Sòmente agora, nesta semana, atingi um grande resultado.

Aproximei-me, com êxito, de um homem que guardava algumas economias.

Pude abeirar-me dele e dar-lhe um pensamento: — "Oferecer um cobertor a uma viúva pobre."

Ele acatou a sugestão.

Comprou o cobertor e, em minha companhia, ele mesmo entregou essa esmola de agasalho a quem tinha frio!...

Então, pela primeira vez, depois da morte, uma nova alegria brotou de minhalma!...

Tenho hoje a ventura de crer que as visões do ouro terrestre ficarão para trás... Doravante, espalharei, de coração erguido a Jesus, o ouro do trabalho, o ouro do pão, o ouro da água, o ouro da prece...

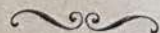
Ó Senhor, que esses fios de algodão, dados de boa vontade, me envolvam também agora!...

Sejam eles o primeiro sinal de minha definitiva renovação, a luz da prece de reconhecimento que venho, feliz, partilhar convosco!...

Senhores, muito obrigado!

Que Deus vos recompense!...

F.



## XVII

### Na viagem do mundo

Na noite de 1 de Julho de 1954, o Grupo recebeu a visita de Dalva de Assis, abnegada orientadora espiritual das tarefas doutrinárias de alguns dos componentes de nossa agremiação.

Com a sua palavra encantadora e simples, mostrou-nos como a sombra lança mão de vários subterfúgios para embarçar-nos o passo, na conquista do aprimoramento espiritual, despertando-nos, ao mesmo tempo, para a rota cristã, a fim de que não nos falte a bússola da bondade e da fé, com a qual encontraremos o porto da Luz e da Verdade.

"Quem me segue não anda em trevas..." — prometeu-nos o Eterno Amigo.

Se avanças, assim, em companhia do Mestre, sob o nevoeiro do mundo, muitas vezes serás interpelado pela sombra, através daqueles que te palmilham a senda.

Em plena estrada, dir-te-á pelo rebelde:

— Perdão é covardia.

O ódio alimenta.

Incendeia o caminho.

Oprime e passa.

Dir-te-á pelo ambicioso:

— Não cogites dos meios para alcançar os fins.

Dar é tolice.

O interesse acima de tudo.

Mais vale um vintém na Terra que um tesouro nos Céus.

Exclamará para os teus ouvidos pela boca dos viciosos:



— Nada além da carne.  
 Come e bebe.  
 Goza o dia.  
 Embriaga-te e esquece.

Exortar-te-á pelo usurário:  
 — Não desdenhes a bolsa farta.  
 Serviço é privilégio da ignorância.  
 Migalha bem furtada, riqueza justa.  
 Ajuda a ti mesmo, antes que os outros te desajudem.

Dir-te-á pelo pessimista:  
 — Nada mais a fazer.  
 Que te importa o destino?  
 Não vale a pena...  
 Tudo é ilusão.

Exortar-te-á pelos filhos do orgulho:  
 — Jamais te humilhes.  
 O mundo é teu.  
 Nada além de ti mesmo.  
 Vence e domina.

Em teu santuário de serviço, dir-te-á pelo chefe:

— Não reclames.  
 Obedece e cala-te.  
 Estou fatigado...  
 Não me perturbes.

Pela voz do subordinado, gritará, inquietante:  
 — Não te aproximes.  
 Não te suporto.  
 Pagar-me-ás a injustiça.  
 Maldito sejas.

E acentuará pela boca do companheiro:  
 — Desaparece.  
 Não me aborreças.  
 Estou farto.  
 A culpa é tua...:

Em casa, dir-te-á pelos mais amados:  
 — És a nossa vergonha.  
 Enlouqueceste...  
 Que fizeste de nós?  
 Não passas de um fraco...

Mas, no imo dalma, escutarás a palavra do Senhor, na acústica do coração:  
 — Brilhe tua luz.  
 Ama sem exigência.  
 Serve a todos.  
 Ampara indistintamente.  
 Não desesperes.  
 Tem bom ânimo.  
 Ora pelos adversários.  
 Ajuda a quem te calunia.  
 Perdoa setenta vezes sete.  
 A quem te pedir a túnica, oferece também a capa.  
 Ao que te pedir a jornada de mil passos, caminha com ele dois mil.  
 Renúncia é conquista.  
 A dor é bênção.  
 Sacrifício é glória.  
 O trabalho é superação.  
 A luta é pão da vida.  
 A cruz é triunfo.  
 A morte é ressurreição.

Se souberes ouvir o Celeste Orientador, aprenderás servindo e servirás amando...  
 E, reconhecendo a tua condição de simples viajante no mundo, usarás, cada dia, a bússola da bondade e da fé, no divino silêncio, nutrindo a certeza de que aportarás, amanhã, sob a inspiração de Jesus, na grande praia da verdade, onde encontrarás, enfim, a tua Vitória Eterna.

DALVA DE ASSIS